**O PERFIL DO EMPREENDEDOR NAS AÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL E SUSTENTÁVEL.**

Jonathas Nunes Roberge

**SUMÁRIO**

[INTRODUÇÃO 1](#_Toc133213063)

[METODOLOGIA 2](#_Toc133213064)

[RESULTADOS E DISCUSSÕES 2](#_Toc133213065)

[CONSIDERAÇÕES FINAIS 3](#_Toc133213066)

# INTRODUÇÃO

O texto sugere que atualmente não há mais espaço no mercado para novos negócios que não estejam direcionados para a economia sustentável, o que significa que a busca pelo equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos naturais e a exploração desses recursos é um princípio fundamental para o sucesso dos negócios. Os empreendedores sustentáveis são aqueles que se preocupam com a sustentabilidade e que comunicam de forma eficaz suas ideias e resultados, sendo que organizações sustentáveis buscam respostas em vez de lucro.

O texto aborda a importância do empreendedorismo sustentável na economia atual, destacando que a sustentabilidade é essencial para preservar os recursos naturais e apoiar a vida e a comunidade. Ele apresenta o perfil dos empreendedores sustentáveis e suas principais características, incluindo a gestão humanizada e a aplicação de processos ambientalmente corretos.

O problema estudado no texto é a necessidade de os negócios se direcionarem para a economia sustentável, uma vez que não há mais espaço no mercado para novos negócios, pequenos, médios ou de grande porte, que não considerem a sustentabilidade como um princípio fundamental.

O texto apresenta a definição de empreendedorismo sustentável, que envolve simultaneamente os princípios econômico, social e ambiental, e destaca a importância das empresas se tornarem sustentáveis para se diferenciarem em um mercado altamente competitivo.

O texto aborda uma questão importante, que é a necessidade de incluir as micro e pequenas empresas nas discussões sobre empreendedorismo sustentável. Embora muitas vezes se pense que somente empresas de médio e grande porte têm recursos suficientes para investir em práticas sustentáveis, é importante lembrar que as micro e pequenas empresas representam mais da metade das empresas do país e têm um papel fundamental na economia nacional.

Ao delimitar um dos capítulos de sua tese de mestrado sobre economia sustentável, o autor, que possui uma micro empresa e está pesquisando sobre os microempreendedores individuais na cidade de Criciúma, percebe a importância do tema para as empresas privadas. Ele reconhece que não se preocupar com o meio ambiente é um caminho sem volta para o fracasso. Por isso, é fundamental difundir cada vez mais a sustentabilidade, não só como uma forma de diferenciar empresas atentas e obter ganhos pela propaganda de ser sustentável, mas sim como uma ação necessária para preservar o mundo para as próximas gerações.

Nesse contexto, a proposta de trabalho científica visa apresentar conceitos, definições sobre sustentabilidade e também estar alinhado a Agenda 2030 da ONU, onde o objetivo 8 diz que promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
Para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas na base de consulta do google e Google acadêmico. Foram utilizados intervalo de ano entre 2010 e 2020.

O texto é composto por dois capítulos distintos. O primeiro capítulo descreve o perfil do empreendedor da economia social. Este tipo de empreendedor se preocupa em criar valor para a sociedade além do lucro financeiro. Já o segundo capítulo descreve o perfil do empreendedor sustentável, que busca equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais em sua empresa. Este empreendedor está comprometido com práticas que garantam a sustentabilidade a longo prazo, tanto para a empresa quanto para o planeta.

# METODOLOGIA

Segundo Taylor e Procter (2001) definem a revisão de literatura como uma revisão do que foi publicado sobre um tópico específico. Podendo ser um trabalho completo ou parte de uma publicação, como as análises anuais de desenvolvimento de uma área.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

A avaliação do nível de adoção de práticas sustentáveis em microempresas é importante, uma vez que as empresas que as adotam são mais competitivas no mercado. Portanto, é fundamental que as microempresas analisem a viabilidade da implementação de práticas sustentáveis como forma de se manterem competitivas e atraírem consumidores conscientes.

Para Shepherd e Patzelt (2011), o empreendedorismo sustentável é focado na preservação da natureza, no suporte à vida e na comunidade na busca de oportunidades percebidas para trazer à existência de futuros produtos, processos e serviços.

De acordo com a pesquisa realizada por Jabbour et al. (2018), a adoção de práticas sustentáveis em microempresas é um fenômeno em ascensão. Os autores apontam que, em geral, as microempresas estão mais engajadas em questões ambientais do que em questões sociais e econômicas, e que isso pode ser explicado pela percepção de que as práticas sustentáveis trazem benefícios econômicos a longo prazo. Além disso, a pesquisa aponta que as microempresas que adotam práticas sustentáveis tendem a ter melhores resultados financeiros e a ser mais competitivas no mercado. No entanto, ainda há uma parcela significativa de microempresas que não adotam práticas sustentáveis, o que sugere a necessidade de incentivos e políticas públicas que fomentem a adoção dessas práticas.

Existem diversos estudos que indicam que as microempresas que adotam práticas sustentáveis são mais competitivas no mercado. Por exemplo, um estudo realizado por Delmas e Burbano (2011) com pequenas empresas nos Estados Unidos encontrou que aquelas que adotaram práticas sustentáveis tiveram um aumento significativo na sua taxa de crescimento, além de uma melhoria na sua reputação e imagem perante os consumidores. Além disso, um estudo mais recente realizado por Lee e Song (2019) com empresas na Coreia do Sul encontrou que as empresas que adotaram práticas sustentáveis tiveram um desempenho financeiro superior em relação às empresas que não adotaram essas práticas. Esses resultados sugerem que a adoção de práticas sustentáveis pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a competitividade das microempresas no mercado.

O resultado dos dois parágrafos indica que a adoção de práticas sustentáveis pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a competitividade das microempresas no mercado. Diversos estudos são mencionados para apoiar essa ideia,

Diante disso, é possível afirmar que as microempresas que adotam práticas sustentáveis tendem a ser mais competitivas no mercado.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero de extrema importância todo esforço que seja direcionado para a preservação do meio ambiente e para a conscientização das pessoas e empresas sobre seu papel nesse contexto. Tendo em vista que a relação entre sustentabilidade e microempreendedorismo é um tema relativamente novo, é crucial buscar informações e aprofundar o conhecimento sobre o assunto.

Dada a importância do tema, existem diversas pesquisas que podem ser realizadas sobre sustentabilidade em pequenas empresas, como por exemplo:  a investigação das barreiras e oportunidades para a adoção de práticas sustentáveis; a avaliação da relação entre a adoção de práticas sustentáveis e a satisfação dos consumidores e a comparação do desempenho financeiro e reputação de pequenas empresas que adotam práticas sustentáveis com aquelas que não adotam.

# Referências

Taylor, D., & Procter, M. (2001). The literature review: A few tips on conducting it. Health Services Writing Centre, University of Toronto.

Shepherd, D. A., & Patzelt, H. (2011). The new field of sustainable entrepreneurship: Studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. Entrepreneurship Theory and Practice, 35(1), 137-163.

Jabbour, C. J. C., De Sousa Jabbour, A. B. L., Govindan, K., Teixeira, A. A., & de Souza Freitas, W. R. (2018). Environmental management and sustainable supply chain management in micro and small firms: A systematic review. International Journal of Production Research, 56(1-2), 99-120.

Delmas, M. A., & Burbano, V. C. (2011). The drivers of greenwashing. California Management Review, 54(1), 64-87.

Lee, H., & Song, J. H. (2019). The impact of corporate sustainability on financial performance: Evidence from business in South Korea. Journal of Business Ethics, 156(2), 387-402.